

CATEQUESE O acolhimento dos catequizandos e o Compromisso dos Catequistas vão decorrer durante a Missa das 12h15 deste Domingo, dia 02 de Outubro. Como anunciado, as actividades da Catequese já se iniciaram, mas as inscrições continuam abertas!

A inscrição pode ser feita online, através do site da Paróquia (www.paroquiasfxavier.org) ou presencialmente, no Secretariado Paroquial.

Neste fim-de-semana regressam também os *Xavierinhos*, a publicação dirigida especialmente às crianças da Catequese.

OFERTÓRIOS Neste fim-de-semana, primeiro do mês de Outubro, os peditórios das Missas destinam-se a ajudar a pagar a dívida contraída com a Construção da Igreja Paroquial. Sede generosos, como sempre. Bem-hajam!

VOLUNTÁRIOS PARA A JMJ 2023 Toda a Paróquia de São Francisco Xavier está convidada a colaborar com a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023. Estão abertas as inscrições para o Banco de Voluntários de São Francisco Xavier. Inscreva-se como voluntário para começar desde já a ajudar!

A XXVIII Jornada Mundial da Juventude decorre de 1 a 6 de Agosto de 2023, em Lisboa, sob o tema "Maria levantou-se e partiu apressadamente" – Lc 1, 39), escolhido pelo Papa Francisco.

A Jornada Mundial da Juventude é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal, e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Para manifestar a sua disponibilidade, fale com o Sr. Prior ou envie um email para: tichabalula.jmj23@gmail.com.

Mais informações sobre a JMJ 2023 em www.lisboa2023.org/pt/

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 17, 5-10

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé».

O Senhor respondeu:

«Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia.

Quem de vós, tendo um servo a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu'? Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou?

Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA Destinado a adultos e jovens a partir dos 16 anos, inicia-se no próximo dia 04 de Outubro, às 21h30, no Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém, um ciclo de encontros de preparação para o Crisma. Os encontros, orientados pelo Pe. Miguel Pereira, decorrem semanalmente à 3ª feira, no Secretariado Paroquial (Rua dos Jerónimos, 3). A inscrição pode ser feita por ocasião do primeiro encontro. Os interessados deverão ser portadores de Certidão de Baptismo e de Diploma da Primeira Comunhão. Relativamente à Primeira Comunhão, se não tiverem diploma, poderão apresentar a Cédula de Vida Cristã.



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9

REFRÃO: *Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.*



Paul Bril, *Jesus caminha sobre as águas*

02 Outubro 2022

DOMINGO Domingo XXVII do Tempo Comum.

Hab 1, 2-3; 2, 2-4; 2 Tim 1, 6-8. 13-14; Lc 17, 5-1

SEGUNDA-FEIRA

Ss. Veríssimo, Máxima e Júlia Gal 1, 6-12; Lc 10, 25-37

TERÇA-FEIRA

S. Francisco de Assis Gal 1, 13-24; Lc 10, 38-42

QUARTA-FEIRA

S. Faustina Kowalska, virgem Gal 2, 1-2. 7-14; Lc 11, 1-4

QUINTA-FEIRA

S. Bruno, presbítero Gal 3, 1-5; Lc 11, 5-13

SEXTA-FEIRA

Virgem Santa Maria do Rosário Gal 3, 7-14; Lc 11, 15-26 ou Act 1, 12-14; Lc 1, 26-38

SÁBADO

Gal 3, 22-29; Lc 11, 27-28

DOMINGO

Domingo XXVII do Tempo Comum 2 Reis 5, 14-17; 2 Tim 2, 8-13; Lc 17, 11-19

SENHOR, AUMENTA A NOSSA FÉ

¶ Meditemos nas palavras de Cristo e convençamo-nos de que, se não permitirmos que a nossa fé se torne morna ou mesmo fria, que perca a sua força dispersando-se por pensamentos fúteis, deixaremos de dar importância às coisas deste mundo e concentrá-la-emos num cantinho da nossa alma.

¶ Então, depois de termos arrancado todas as ervas daninhas do jardim do nosso coração, semeá-la-emos como o grão de mostarda, e o rebento crescerá.

Com uma firme confiança na palavra de Deus, removeremos uma montanha de aflições; ao passo que, se a nossa fé fosse hesitante, não deslocaria nem um montículo de toupeira.

Para finalizar esta dissertação, digo-vos que, uma vez que toda a consolação espiritual pressupõe uma base de fé – e só Deus a pode dar –, devemos pedir-lha sem cessar.

SÃO TOMÁS MORO

CARACTERÍSTICAS DA FÉ

São Máximo de Turim (?-c. 420), bispo Sermão 40

O PODER DA FÉ

S. Serafim de Sarov (1759-1833),
monge russo, Conversa com Motovilov



Raphael, A agonia no jardim

¶ À primeira vista, um grão de mostarda é pequeno, vulgar e desprezível; não tem sabor, não exala cheiro, não deixa presumir doçura.

Depois de ser triturado, contudo, difunde o seu odor próprio, dá mostras do seu vigor, tem um gosto de chama e queima com ardor tal, que a gente se espanta por encontrar tão grande fogo em grão tão pequeno. [...]

¶ Assim também a fé cristã parece, à primeira vista, pequena, vulgar e frágil; não demonstra o seu poder, não faz alarde da sua influência.

¶ Mas, depois de ter sido triturada por várias provas, dá mostras do seu vigor, faz brilhar a sua energia, exala a chama da sua fé no Senhor.

¶ O fogo divino fá-la vibrar com um fulgor tal que, ardendo ela própria, aquece os que dela partilham, como disseram Cléofas e o companheiro quando o Senhor conversou com eles após a Paixão: “Não estava o nosso coração a arder cá dentro, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc, 24, 32) [...].

¶ Desde que amemos verdadeiramente o nosso Pai celeste como filhos, o Senhor escuta de igual modo um monge e um homem do mundo, um simples cristão.

¶ Desde que ambos tenham a verdadeira fé, amem a Deus do fundo do coração e possuam uma fé “grande como um grão de mostarda”, “ambos deslocarão montanhas”.

¶ O próprio Senhor diz: “Tudo é possível àquele que crê”. E o santo apóstolo Paulo exclama: “Posso tudo em Cristo que me dá forças”. Mais maravilhosas ainda são as palavras do Senhor a propósito dos que crêem nele: “Aquele que acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará ainda maiores, porque eu vou para o Pai. Tudo o que pedirdes em meu nome, Eu o farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu a farei”.

¶ E é mesmo assim, ó amigo de Deus. Tudo o que pedirdes a Deus, obtê-lo-eis, desde que o vosso pedido seja para glória de Deus ou para o bem do vosso próximo.

CRISTO TRANSFORMA-NOS

Papa Francisco, 06 Outubro 2019 e 14 Junho 2015

¶ A página do Evangelho de hoje apresenta o tema da fé, introduzido pela pergunta dos discípulos: «Aumenta a nossa fé!». Uma bela oração, que devemos recitar muito durante o dia: «Senhor, aumenta a minha fé!».

«Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a essa amoreira: “Arranca-te daí e planta-te no mar”, e ela havia de vos obedecer». A amoreira é uma árvore forte, bem enraizada na terra e resistente aos ventos. Portanto, Jesus quer fazer compreender que a fé, ainda que pequena, pode ter a força de erradicar até mesmo uma amoreira. E depois transplantá-la no mar, o que é algo ainda mais improvável: mas nada é impossível para aqueles que têm fé, porque eles não confiam nas suas próprias forças, mas em Deus, que tudo pode.

¶ A fé comparável com o grão de mostarda é uma fé que não é soberba nem autoconfiante; não pretende ser a de um grande crente, por vezes fazendo má figura! É uma fé que na sua humildade sente uma grande necessidade de Deus e na sua pequenez abandona-se com plena confiança a Ele. É a fé que nos dá a capacidade de olhar com esperança para os altos e baixos da vida, que nos ajuda a aceitar até mesmo as derrotas e os sofrimentos, sabendo que o mal nunca teve, nunca terá, a última palavra.

¶ Como podemos compreender se realmente temos fé, isto é, se a nossa fé, ainda que pequena, é genuína, pura, direta? Jesus no-lo explica indicando qual é a medida da fé: o serviço. (...) o homem de fé comporta-se assim em relação em Deus: rende-se completamente à sua vontade, sem cálculos nem pretensões.

¶ Esta atitude para com Deus reflecte-se também na forma como nos comportamos em comunidade: reflecte-se na alegria de estarmos ao serviço uns dos outros, encontrando já nisto a nossa recompensa e não nos reconhecimentos nem nas vantagens que disto podem derivar. É o que Jesus ensina no final deste relato: «quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: “Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer”».

¶ Servos inúteis, ou seja, sem pretensão de ser agradecidos, sem reivindicações. «Somos servos inúteis» é uma expressão de humildade e disponibilidade que faz tanto bem à Igreja e recorda a atitude correcta de trabalhar nela: o serviço humilde de que Jesus nos deu o exemplo, lavando os pés dos discípulos.

¶ A Palavra de Deus faz crescer, dá vida.

E aqui gostaria de vos recordar mais uma vez a importância de ter o Evangelho, a Bíblia, ao alcance — o Evangelho pequeno na bolsa, no bolso — e de nos alimentarmos todos os dias com esta Palavra viva de Deus: ler todos os dias um excerto do Evangelho, um trecho da Bíblia. Nunca vos esqueçais disto, por favor. Porque é esta a força que faz germinar em nós a vida do Reino de Deus.

¶ A mostarda, apesar de ser a mais pequenina de todas as sementes, está cheia de vida e cresce até se tornar «a planta mais frondosa do horto».

É assim o Reino de Deus: uma realidade humanamente pequena e de aparência irrelevante. Para fazer parte dele é preciso ser pobre de coração; não confiar nas próprias capacidades, mas no poder do amor de Deus; não agir para ser importante aos olhos do mundo, mas precioso aos olhos de Deus, que tem predilecção pelos simples e humildes. Quando vivemos assim, através de nós irrompe a força de Cristo e transforma o que é pequenino e modesto numa realidade que faz fermentar toda a massa do mundo e da história.

¶ O Reino de Deus requer a nossa colaboração, mas é sobretudo iniciativa e dom do Senhor.

A nossa obra frágil, aparentemente pequenina face à complexidade dos problemas do mundo, se for inserida na de Deus não receia as dificuldades. A vitória do Senhor é certa: o seu amor fará germinar e crescer todas as sementes de bem presentes na terra. Isto abre-nos à confiança e à esperança, não obstante os dramas, as injustiças, os sofrimentos que encontramos. A semente do bem e da paz germina e desenvolve-se, porque o amor misericordioso de Deus a faz amadurecer.